

ANÁLISE DE MERCADO

Mercado Nacional

Angola assegurou a sua participação na 34.ª Assembleia-Geral da Organização Marítima Internacional (OMI), que teve início esta semana em Londres e onde se irá discutir o futuro dos transportes marítimos. Angola marca presença com uma delegação de alto nível, chefiada pelo secretário de Estado para a Aviação Civil, Marítima e Portuária, Rui Carreira, sublinhando o compromisso do país com as questões marítimas internacionais. A comitiva angolana, que integra também técnicos especializados do Ministério dos Transportes, conta com a representação institucional do embaixador José Patrício, representante permanente de Angola junto da OMI, que participou na sessão solene de abertura do evento. A Assembleia-Geral, que se prolongará até ao próximo dia 3 de Dezembro, tem uma agenda de trabalho densa e de extrema importância para o sector. Dos pontos fulcrais em discussão, os membros irão debater e votar o orcamento da organização para o próximo biénio, um passo fundamental para financiar os programas e iniciativas globais da OMI.

O Governo angolano anunciou para breve a abertura do concurso para a concessão da plataforma logística do Luau no Corredor do Lobito, a ser levada a cabo pela Agência Reguladora e de Certificação de Carga Logística de Angola. De acordo com a administradora executiva da ARCLA, Paula Bartolomeu, o Executivo continua engajado nos trâmites para a concessão de quatro plataformas logísticas ao longo do Corredor do Lobito. Paula Bartolomeu revelou ainda que, no caso da plataforma logística da Caála, há um projecto de construção de um ramal ferroviário do Caminho-de-Ferro de Benguela (CFB), numa altura em que o estudo de viabilidade está em fase conclusiva, cuja materialização deverá resultar em maior eficiência no transporte e logística do projecto. A administradora assegura ser uma fórmula recomendada para a solução de transportes na plataforma logística da Caála, pois, segundo frisou, a implementação de um ramal ferroviário vai aliviar e melhorar as operações logísticas.

Mercado Internacional

O excedente comercial da União Europeia com os EUA caiu para metade no terceiro trimestre, face ao primeiro, ao fixar-se em 40,8 mil milhões de euros, depois de descer também no segundo trimestre, anunciou esta terça-feira o Eurostat. Dados divulgados pelo gabinete estatístico da União Europeia (UE), o Eurostat, dão conta de que, no terceiro trimestre de 2025, a UE registou um excedente comercial de 40,8 mil milhões de euros com os Estados Unidos, o que representa uma diminuição de 13,3% em relação ao excedente de 47,1 mil milhões de euros no segundo trimestre e uma diminuição substancial de 49,7% em comparação com o excedente comercial de 81,2 mil milhões de euros no primeiro trimestre de 2025. "O primeiro trimestre destacou-se pelo aumento acentuado das exportações para os Estados Unidos, tendo em conta as potenciais tarifas aduaneiras impostas pelos Estados Unidos", observa o Eurostat.

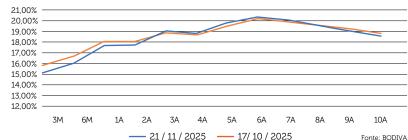
O governo japonês aprovou na passada sexta-feira um pacote de estímulos no valor de 21,3 biliões de ienes (cerca de 124 biliões de kwanzas) para fazer face ao aumento do custo de vida, na primeira política económica de impacto da primeira--ministra. Sanae Takaichi, Além de medidas de alívio para a inflação a curto prazo, Takaichi revelou que o novo Executivo japonês planeia impulsionar o investimento em sectores-chave como a construção naval e a inteligência artificial, investimentos estratégicos que visam fortalecer o crescimento da quarta maior economia mundial. A governante, que assumiu o cargo há um mês e é conhecida por sua postura favorável a uma política expansionista, comprometeu-se a priorizar a adopção de medidas para amenizar o impacto da inflação persistente no país asiático num contexto de estagnação dos salários reais. O índice de preços ao consumidor (IPC) do Japão subiu 3% em Outubro, revelou o Governo japonês, continuando acima da meta de 2% do Banco do Japão (BoJ) e mantendo o contexto para um aumento das taxas.

MERCADO NACIONAL

MATURIDADE/LUIBOR

	O/N	1M	3M	6M	9M	12M	
Datas	Novembro						
24/Nov	18,75%	18,29%	18,48%	19,07%	19,24%	20,02%	
17/Nov	18,75%	19,39%	18,62%	19,17%	19,37%	20,04%	
							Fonte: BN

CURVA DE RENDIMENTOS



INFLACÃO OUTUBRO **SETEMBRO** Mensal 0,93% 1,01% 12,60% Acumulada 13,64% 17.43% 18.16% Homóloga



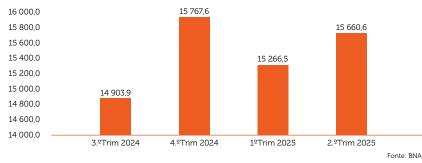
TAXA DE CÂMBIO

	Cotação	Referências Anteriores		
	24-Nov-25	17-Nov-25	30-Dez-24	
USD	912,085	912,085	912,000	
EUR	1 051,291	1 058,110	963,167	
GBP	1 193,516	1 202,327	1 149,483	
ZAR	52,641	53,426	49,137	
			Fonte: BNA	

TAXA DE CÂMBIO CRUZADA (24/11/2025)

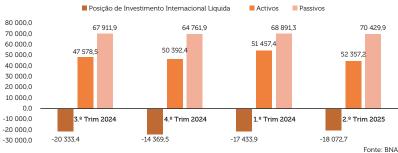
	1 AOA	1 050	1 EUR	1 GBP	1 ZAR
AOA	1,000000	912,085000	1 051,291000	1 193,516000	52,641000
JSD	0,001096	1,000000	1,152624	1,308558	0,057715
EUR	0,000951	0,867586	1,000000	1,135286	0,050073
BP	0,000838	0,764200	0,880835	1,000000	0,044106
ZAR	0,018997	17,326514	19,970954	22,672746	1,000000
					Fonte: BNA

ACTIVOS DE RESERVA OFICIAIS



Fonte: BNA

POSIÇÃO DE INVESTIMENTO LÍQUIDA



MERCADO INTERNACIONAL

USD (SOFR)

(,	
	24/11/2025
Overnight	3,96000%
1 mês	3,93336%
3 meses	3,83503%
6 meses	3,73524%
1 ano	3,52606%

Fonte: CME Term SOFR

EUR (EURIBOR)

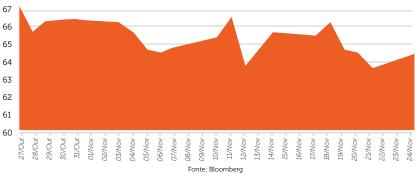
	24/11/2025
Overnight (€STR)	1,924%
1 mês	1,914%
3 meses	2,059%
6 meses	2,120%
1 ano	2 209%

MERCADO ACCIONISTA (PRINCIPAIS ÍNDICES)

	SÍMBOLO	NOME	24/11/2025		Var.Anual	
▼	DJI	Down Jones Industrial Average	46 448,27	-142/-0,3%	+3 904/+9,2%	Ī
•	SPX	S&P 500	6 705,12	+33/+0,5%	+823/+14,0%	
•	BVSP	Ibovespa	155 277,56	-1 715/-1,1%	+34 994/+29,1%	
•	GDAXI	DAX	23 239,18	-351/-1,5%	+3 330/+16,7%	
•	FCHI	CAC 40	7 959,67	-159/-2,0%	+579/+7,8%	
•	FTSE	FTSE 100	9 534,91	-141/-1,5%	+1 362/+16,7%	
•	JTOPI	South Africa Top 40	102 549,11	-2 245/-2,1%	+27 168/+36,0%	
•	N225	Nikkei 225	48 625,88	-1 698/-3,4%	+8 731/+21,9%	
•	SSEC	Shanghai Composite	3 836,77	-135/-3,4%	+485/+14,5%	

Fonte: NASDAQ

PREÇO DO BARRIL (UK BRENT)



DP INDEPENDÊNCIA MENSAL

ESCOLHA ENTRE

Pagamentos de juros mensais e Antecipados Capitalização dos juros (maturidade 180 dias).

17% 18% 19% 20% 21% 22%



NOTA: O Banco BNI, S.A não é responsável pela informação divulgada, designadamente, cotações, índices, noticias, estudos ou outra informação obtida através de terceiras entidades ou pela má percepção, interpretação ou utilização dessa informação. A informação contida neste documento tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer acção ou omissão nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos actos e omissões que pratiquem.